

## Advogados paulistas escolhem o presidente da seccional da OAB

Das 9h às 17h desta quinta-feira (25/11), pouco mais de 350 mil advogados paulistas estão aptos para escolher a chapa que comandará a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil para o próximo triênio (2022-2024).

JFSP



Sede da seccional, no centro da capital

Alfredo Scaff, 51 anos; Caio Augusto Silva dos Santos, 46, que tenta a reeleição; Dora Cavalcanti, 50; Mário de Oliveira Filho, 68; e Patricia Vanzolini, 49, são quem lideram as chapas que disputam representar os quase 450 mil advogados inscritos na OAB-SP, a maior do país.

A votação acontecerá, presencialmente, nas 253 subseções do estado e na seccional paulista. Na capital, serão 14 pontos de votação. Advogados com anuidade em dia devem comparecer ao local indicado pela Ordem levando registro profissional ou documento com foto (RG, CNH, CTPS ou passaporte). Quem deixar de votar e não justificar está sujeito a multa de 20% do valor da anuidade.

Algumas das novidades deste ano são a paridade de gênero e as cotas raciais nas chapas. Com isso, as cotas para mulheres, que antes eram de 30%, aumentaram para 50% e passaram a valer não apenas para a chapa como um todo, mas também para cargos de diretoria.

Já a reserva de vagas para a advocacia negra, que inicialmente também valia para diretoria, sofreu um revés em agosto deste ano, no Conselho Federal, e passou a valer apenas para as chapas como um todo.

Em meio à pandemia, ganhou força um pleito em que o voto não fosse presencial, apontado como uma das causas da alta abstenção. Em São Paulo, em 2018, a taxa foi de quase 40%.

Este ano, o Conselho Federal permitiu a adoção do voto totalmente virtual às seccionais que haviam solicitado para integrar o projeto piloto do formato.

Em São Paulo, a comissão eleitoral afirma que a seccional não aderiu ao modelo porque o formato ainda apresentaria riscos. A votação no estado será com urnas eletrônicas, que serão usadas também nas subseções onde antes a votação era em papel.

A chapa que obtiver o maior número de votos leva em primeiro turno. A posse para o mandato de três anos acontece no dia 1º de janeiro de 2022. O atual presidente da entidade paulista, Caio Augusto Silva



---

dos Santos, foi eleito em 2018 com pouco menos de 29% dos votos.

Quem são os candidatos

### **Alfredo Scaff**



Formado em direito pela PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de

Campinas). Atua na área de consultoria jurídica e de relações governamentais. É candidato às eleições da OAB pela primeira vez.

Leia [aqui](#) a entrevista concedida à ConJur

### **Caio Augusto Silva dos Santos**

Spacca



Mestre em Direito Constitucional e graduação pela Instituição Toledo de

Ensino (Bauru). É presidente da OAB-SP desde 2019. Foi secretário-geral da OAB-SP por dois mandatos, de 2013 a 2018, e antes integrou a subseção de Bauru.

Leia [aqui](#) a entrevista concedida à ConJur

### **Dora Cavalcanti**

Spacca



Formada pela Faculdade de Direito da USP. Advogada criminalista,

conselheira do IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa), uma das fundadoras do *Innocence Project Brasil* e integrante do Grupo Prerrogativas. É candidata pela primeira vez

**Leia [aqui](#) a entrevista concedida à ConJur**

### Mário de Oliveira Filho



Formado em direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É

advogado criminalista e atuou na "lava jato". Fez parte como conselheiro da OAB-SP de seis gestões não consecutivas

**Leia [aqui](#) a entrevista concedida à ConJur**



Possui graduação, mestrado e doutorado em direito pela PUC (Pontifícia

Universidade Católica) de São Paulo. É advogada criminalista e professora na Universidade



Presbiteriana Mackenzie. Em 2018, concorreu à vice-presidência da OAB-SP

Leia [aqui](#) a entrevista concedida à ConJur

Confira [aqui](#) ou assista abaixo o debate ConJur com os candidatos à Presidência da OAB-SP

**Date Created**

25/11/2021